

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Outubro de 1986
Ano 7 — N.º 82

Número Avulso 25\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila CovaComposto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

Dia Mundial das Missões

Para o 60.º Dia Mundial das Missões a celebrar em 19 do corrente, o Santo Padre apontou como tema «uma evangelização renovada para a Igreja do terceiro milénio». Disse o Papa que é fundamental para o Povo de Deus anunciar, testemunhar e servir o Evangelho, bem como ajudar os missionários, sacerdotes ou leigos.

Evangelizar é anunciar para descobrir Jesus Cristo. Como a nossa época provocou «a ruptura entre Evangelho e cultura» temos urgência de uma nova evangelização, permanente e em perspectiva universal. Por isso o Papa se fez «catequista itinerante».

Todos os membros da Igreja, onde quer que se encontrem, devem sentir-se em estado de missão e de co-responsabilidade missionária, o que deve levar todas as Igrejas a dar e dar-se à Igreja Universal.

Que a Virgem Maria, missionária fiel de todos os tempos, nos ajude a todos!

Escola de Música de Esposende

Por iniciativa da Câmara Municipal foi criada a Escola de Música de Esposende que estará aberta para alunos com idades a partir dos 6 anos.

Os interessados nas aulas poderão fazer as suas inscrições, no Gabinete de Informação da Câmara de Esposende, a partir do dia 15 do corrente, no horário normal de expediente dos serviços camarários.

A título de informação tornam-se públicos os preços a praticar:

- Aulas teóricas de iniciação ou educação musical — 1.600\$00.
- Aulas de prática instrumental — 1.000\$00.
- Aulas de teoria e de prática — 2.600\$00.

V Encontro da Pastoral Litúrgica

No Centro Apostólico do Sameiro, vai realizar-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente mês o V Encontro Arquidiocesano de Pastoral Litúrgica.

Este encontro destina-se a sacerdotes e leigos que trabalham nas paróquias com grupos corais ou em equipas de liturgia.

Quem pretender inscrever-se faça-o sem demora.

O Regresso à vida familiar e a guarda do Domingo

«... Desejo convidar-vos a nunca esquecer os recursos cristãos e humanos que enriquecem o vosso tradicional sentimento a respeito das vossas famílias.

Nelas exprime-se um ideal de vida singularmente são.

Na família se transmite a religião, o sentido da responsabilidade e da autoridade, o gosto pelo trabalho e pelo empenho, a alegria serena da convivência, o serviço no respeito da dignidade da pessoa.

Na família se descobre sobretudo o significado do amor e do valor da vida, por vós considerada sempre como um dom sagrado e providencial que vem de Deus.

Segundo as vossas tradições, a família é estável nos seus laços.

Convido-vos, por isso, a conservar e a exaltar estes sentimentos que são típicos das vossas populações; e preparai com este espírito os jovens, para que eles enfrentem a vida, munidos de um grande e sincero apreço pelos ideais religiosos herdados das tradições.

Sobretudo vós, jovens, tende como programa crescer em sabedoria e graça como Jesus de Nazaré, para levardes ao ambiente social o exemplo vigoroso e genuíno da vossa equilibrada segurança interior recebida da família.

Sede também fiéis guardiões da tradição religiosa do dia do Senhor, enriquecendo de intenso sentimento cristão o uso do tempo livre dos vossos dias festivos.

O tempo livre tem um valor religioso que nasce — como ensina a Bíblia — do preceito divino, expresso no mandamento sabático dado ao povo de Israel.

O tempo livre do sábado é descrito na Palavra de Deus como uma bênção: «Deus abençoou o sétimo dia e santificou-o».

Este preceito do repouso, porém, exige que o dia do Senhor seja Santificado. Ele não deveria transformar-se num tempo de trabalho e de cansaço, nem em tempo de dissipação ou de alienação.

João Paulo II

A GRANDE VENCEDORA

O mês de Outubro é consagrado de modo especial ao Rosário da Santíssima Virgem, incrementando de modo singular entre os fiéis a prática desta devoção, como meio especialmente recomendado pela Mãe de Deus, para a nossa salvação, santificação e obtenção de graças e favores de toda a espécie. É bom recordar o que disse S. Clemente Hofbauer: Cada vez que rezei o Rosário pela conversão dum pecador ela foi-me concedida.

Existe desde tempos imemoriais para substituir entre o povo, a reza dos cento e cinquenta salmos que rezavam os monges nos mosteiros, e chama-se também por isso o Saltério de Maria.

Quando da luta acérrima da Igreja contra a heresia dos Albigenses, no século XIII, que nem as armas dos príncipes cristãos, nem os sermões dos grandes doutores e teólogos conseguiram vencer, a Santíssima Virgem, inspira a S. Domingos: — Meu filho, prega o meu Rosário e vencerás. E a vitória deu-se. Os Albigenses, católicos caídos na heresia, pregavam e viviam os

(Continua na pág. 2)

Jovens em caminhada

O movimento «Jovens em Caminhada», levou a efeito no dia 28 de Setembro um encontro a nível diocesano para iniciar as actividades do ano e comemorar o ano Internacional da Paz. Este encontro foi promovido por jovens do Arciprestado de Guimarães com a colaboração da Equipa Diocesana. Neste encontro estiveram presentes jovens do Arciprestado de Guimarães, Vila Verde, Vila do Conde, Esposende, Braga e Barcelos.

O dia decorreu da seguinte maneira:

— Começou com uma representação do grupo de Jovens de Guimarães, em seguida foi a «Caminhada da Paz» (cada jovem com um livro e um lenço, rezavam e cantavam) seguindo-se depois a representação de cada Arciprestado.

Depois foi a vez da eucaristia que, além de outras intenções também foi celebrada por uma jovem que pertenceu ao grupo e que faleceu. Esteve presente a sua família e terminou com um lançamento de balões, com cores próprias para cada continente, enquanto todos os jovens cantavam o hino dos «Jovens em Caminhada» e acenavam com lenços. Estiveram presentes, deste concelho, 115 jovens das seguintes freguesias: Gemeses,

Fonte Boa, Fão, Apúlia, Rio Tinto, Marinhas, Mar, Curvos, Palmeira, Gandra e alguns jovens de Cristelo (Barcelos) que nos acompanharam.

Jovem participante

Novas moedas em circulação

O Banco de Portugal anunciou ontem o próximo lançamento em circulação das novas moedas de dez tostões, cinco escudos, dez escudos, vinte escudos e cinquenta escudos.

Ao todo serão mais de duas mil e quinhentas toneladas num montante superior a oito milhões de contos.

As novas moedas de 10, 20 e 50 escudos substituem as moedas de 25 escudos e as notas de papel de 20 e 50 escudos.

EM GANDRA

INAUGURAÇÃO DA SEDE DE JUNTA DE FREGUESIA

Foi com grande entusiasmo, e em grande número que o povo de Gandra veio assistir à inauguração de edifício tão importante como este, aplaudindo a senhora Presidente da Câmara que com gesto amável ia saudando todas as pessoas.

Foram oradores o Sr. Presidente da Junta, o Rev.º Sr. Reitor e a Ex.ª Sr.ª Presidente da Câmara, que terminou o seu discurso com uma grande ovação de palmas pelo povo presente.

Seguidamente os convidados seguiram para o Salão Paroquial onde foi oferecido um copo-d'água.

C P M

De 26 de Outubro a 30 de Novembro teremos, nesta vila, a nível arciprestal, mais um Curso de Preparação para a Matrimónio — C. P. M.

Todos os noivos deste concelho que pensam casar-se até Maio do próximo ano, deverão participar nestas sessões de preparação. O casamento é um passo tão sério que não deve ser dado impenosamente, sem uma preparação profunda e uma consciência plena dos compromissos que se vão assumir.

Promessas

É muito frequente as pessoas recorrerem à intercessão divina por meio de N. Senhora ou dos santos, pedindo ajuda nas dificuldades ou doenças e fazendo *promessa* de qualquer coisa pessoal ou real.

Sobre este assunto a Igreja diz que o voto, isto é, a promessa deve ser deliberada e livre, possível, e de um acto que agrade a Deus e lhe dê culto (cân. 1191).

Logo, as promessas feitas debaixo de medo ou engano não têm qualquer valor. Também não têm valor as promessas de coisas impossíveis ou dependentes dos outros. Assim, não se façam promessas para os outros cumprirem, por exemplo, a mãe que promettesse levar os filhos todos a qualquer santuário, sem prévio consentimento deles. Pode algum deles dizer que não vai, e, realmente, se antes não foi ouvido, a nada é obrigado.

Não se façam promessas de missas pedidas de ovos pedidos para levar a S. Bento, de longas peregrinações rogando comida e dormida pelo caminho.

Não se façam promessas de actos pouco edificantes, como, por exemplo, de andar de rastos, de ir amortalhado, dentro de um caixão, debaixo de um andor, descalço, de joelhos durante uma procissão etc. Embora haja em tudo isto muito de sacrifício, também pode ser espectáculo pouco edificante.

Não se façam promessas de actos de vingança, por exemplo, alminhas benditas, eu atê lhes dava uma boa esmola se...

Que o acto prometido agrade a Deus e lhe dê culto. Neste aspecto, perguntamos onde está o culto das velinhas a arder, a *alumiar o santinho*? Não seria bem melhor rezarem o terço, ajudar um necessitado ou dar o custo das velas a um pobre?

Em Fátima, no Monte da Virgem,

GRAÇA OBTIDA

Maria Adelina Fernandes Figueiredo, de S. Bartolomeu de Mar, agradece uma graça obtida através da sua devoção ao Menino Jesus de Praga.

A grande vencedora

(Continuação da 1.ª pág.)

erros mais absurdos: desprezavam os sacramentos, abstinham-se do matrimónio, não comiam carne e praticavam severo jejum; mas esta aparente austeridade era a capa com que encobriam a prática das mais vis paixões.

Metade da França meridional estava afectada por esta heresia.

Inocêncio III, Pontífice sábio e santo, segundo os conselhos de S. Domingos, incrementou por toda a parte a reza do Rosário e a cristandade com espanto de todos foi salva milagrosamente com a conversão humilde destes hereges.

Mais tarde em tempo de S. Pio V, quando os turcos ameaçavam a cristandade que corria o risco de cair nas mãos dos muçulmanos, foi também a devoção e a cruzada do Rosário que obtiveram a vitória dos cristãos na célebre batalha de Lepanto ocorrida em 1571.

Ao Santo Rosário se atribuiu ainda a libertação de Viena em 1683 por Carlos Imperador dos Romanos, contra as inúmeras tropas turcas que a cercavam.

Foi por todos estes motivos, perigos e triunfos que Sua Santidade Leão XIII quis que o mês de Outubro fosse consagrado na Igreja universal a implorar o socorro de Maria por meio da reza diária do Terço do Rosário. Este mesmo Pontífice escreveu várias encíclicas sobre este tema e mandou que na Ladainha de Nossa Senhora fosse acrescentado este título.

Perante o grave perigo do comunismo ateu, também Nossa Senhora aparecendo em Fátima desde 13 de Maio de 1917 até 13 de Outubro desse ano, em cada uma das 6 aparições, sempre, no princípio, no meio ou no fim dos colóquios com as criancinhas, sempre disse o mesmo: Rezem o Terço todos os dias. A fidelidade por parte do povo cristão a este conselho de Nossa Senhora, naquela medida determinada por Deus, abreviará o tempo da provação, conseguindo aquelas graças de conversão dos homens e nações ao Amor de Deus sobre todas as coisas e ao amor do próximo como a nós mesmos, que tornarão possível mais cedo ou mais tarde a promessa de Nossa Senhora: Por fim o Meu Imaculado Coração triunfará, a Rússia converter-se-á e teremos algum tempo de Paz.

no Senhor da Pedra, etc. as velinhas ardem longe das capelas. No Sameiro fizeram duas chaminés com exaustor de fumos, mas, nas nossas igrejas e capelas acaba-se por estragar talhas, imagens, pinturas de valor, etc.

Quanto estragos com o fumo, quantos incêndios e quanta imundície causados pelas velinhas!

Porque não as põem a arder nas suas próprias casas?

Da velinha a arder não colhemos outro significado que o seu sacrifício ou destruição, além da privação do dinheiro com que a compramos. Fora disto, recordam as fogueiras do paganismo, alimentando o *fogo sagrado* diante das imagens. Já dizia Erasmo de Roterdão que em vez de acender a vela à Virgem, esta mais desejaria que lhe seguissem e imitassem as virtudes: a sua *modéstia*, a sua humildade, a sua bondade, a sua pureza, a sua fé inabalável.

Porque não traduzir a fé em orações, em sacrifícios de perfeição pessoal, em actos de piedade e de caridade?

Também aconselhamos que as promessas não sejam negócios comerciais com os santos: dou-te isto... se me deres aquela graça.

Quando uma promessa se torna difícil, ou tem aspectos duvidosos, etc, peçamos à competente autoridade eclesiástica para que seja comutada.

Quando uma promessa é pessoal, a obrigação termina com a morte da pessoa ou a impossibilidade de esta a cumprir. Assim, não vale que uma filha vá dar as voltas de joelhos que a mãe, agora defunta, tinha para cumprir.

Quando a promessa é real, a obrigação passa para os herdeiros. Uma esmola, ou uma peça de ouro, prometida por algum vovente, agora defunto, deve ser cumprida pelos filhos ou herdeiros.

Todas as promessas sejam cumpridas quanto antes, sem adiamentos prolongados.

Quando se vai cumprir promessas a Fátima, a Balasar, etc, em dias de preceito, que isso nunca seja motivo, ou pretexto, para se faltar ao acto obrigatório do culto a Deus, na participação da Santa Missa.

As contas da Santa Sé

As vezes ouve-se dizer que o Papa é rico, que a Santa Sé ou o Vaticano têm muito dinheiro. Isso não é verdade.

Publicadas as contas, nem o Estado do Vaticano, nem a Santa Sé têm dinheiro.

O Estado do Vaticano, depois das muitas reduções de pessoal, emprega 1565 pessoas, às quais se acrescentam 560 reformados. Em 1984 teve despesas de cerca de 90 milhões de marcos alemães, que dificilmente foram cobertas com as receitas de venda de selos, medalhas, gasolina, tabaco, produtos alimentares e entradas em museus.

A Santa Sé Apostólica (isto é, as Sagradas Congregações, secretariados, núncios apostólicos, tribunais, arquivos, biblioteca, rádio-Vaticano, academias de ciência, institutos, viagens etc.) tem ao

seu serviço 1932 padres e leigos acrescentados de 1.019 reformados.

Em 1984 as despesas elevaram-se a 197,6 milhões de marcos e as receitas ficaram pelos 108,6 milhões. Houve, portanto, um déficit de 89 milhões de marcos alemães. Em 1985 esse déficit subiu para 124 milhões de marcos.

Só o contributo das Igrejas locais, das Dioceses, poderá ajudar a resolver este sério problema da Santa Sé, que tanto vem preocupando o Sumo Pontífice. É certo que há nos museus do Vaticano algumas obras de arte de grande valor, mas são coisas mortas, paradas, que nada rendem nem se devem alienar.

Não têm o mínimo de fundamento as acusações de dinheiro ou riqueza do Vaticano ou da Santa Sé.

Indulgências a lucrar pela Televisão e pela Rádio

Segundo um decreto da Sagrada Penitenciária Apostólica, datado de 14 de Dezembro de 1985, a Indulgência plenária da Bênção papal, dada pelo Papa ou pelos Bispos diocesanos nas três vezes por ano em que o podem fazer, pode ser lucrada pelos fiéis que sigam piedosamente esses ritos pela Televisão ou pela Rádio.

Para lucrar uma Indulgência plenária são necessárias três condições: confissão, comunhão e uma oração. Por isso, a razão desta concessão foi o apreço pelas indulgências e o aumento da graça santificante através destes sacramentos.

Note-se que a confissão pode ser

em dia diferente e por uma só confissão podemos lucrar mais de uma indulgência. A comunhão e a oração terão de ser no mesmo dia, e por uma só comunhão só pode lucrar-se uma indulgência.

A oração pode ser um Pai-Nosso e uma Avé-Maria pelas intenções do Santo Padre.

Para se ganhar a Indulgência plenária «é necessário, que não exista nenhum afecto a qualquer pecado, mesmo venial». Se faltar esta plena disposição, a Indulgência será apenas parcial.

É bom ter presente estes pontos de doutrina, porque se avizinha o Jubileu dos Fiéis Defuntos.

Educação Musical

De 30 de Setembro a 4 de Outubro de 1986, funcionou na Biblioteca Municipal de Esposende, o I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DE VANGUARDA.

Foi frequentado por responsáveis ligados às estruturas locais de ensino, bem como das escolas de Música de Ponte de Lima e de Ponte da Barca, Centro de Cultura Musical de Lousada, além de outros interessados.

O curso foi dirigido pelo Dr. Correia de Oliveira, do Porto. Teve o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende, da Biblioteca Municipal,

além da Região de Turismo do Alto Minho.

No dia Internacional da Música dia 1 do corrente houve uma curiosa experiência, através da qual um dos inscritos, de reduzido conhecimento musical, pôde apresentar pequena composição, segundo o método apresentado.

Entendeu-se dar continuidade às iniciativas deste género, a exemplo do que já fora realizado, recentemente, na Covilhã, igualmente sob a responsabilidade do mesmo compositor e com o patrocínio do conservatório local.

O curso teve ainda a colaboração do Centro de Estudos Sociais e Etnográficos de Viana do Castelo.

Deliberações Camarárias

Reunião de 7-8-86 — Atribuído um subsídio de 40.000\$00 ao Grupo Desportivo e Recreativo de Gemeses.

— Atribuído um subsídio de 200.000\$ ao Grupo Folclórico de Palmeira de Faro.

— Para a realização das Festas da Vila em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade foi atribuído à respectiva Comissão de Festas um subsídio de 450.000\$00.

— Foi atribuído à Juventude Unida de Marinhas, um subsídio de 80.000\$00.

— Foi adjudicada a elaboração do Plano de Pormenor da Urbanização da zona entre Esposende e Cepães.

— Foi deliberado mandar proceder a obras de reparação do Edifício Escolar de Calvário, freguesia de Gemeses, pelo valor de 1.110.000\$00 aproximadamente.

NOTÍCIA — A Câmara foi informada que pelo Centro Haliano de Promoção Turística Mundial foi atribuído

o Oscar Mundial de Turismo ao Hotel Nélia.

Reunião de 18-8-86 — Atribuída uma taça ao Antas Futebol Clube para o seu torneio de Futebol de Salão.

— Foi atribuída uma taça ao Centro Social da Juventude de Mar, para o IX Grande Prémio de Atletismo.

— Atribuído um subsídio de 100.000\$ ao Grupo de Sargaceiros de Apúlia.

— Foi atribuído um subsídio de 80 contos à Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus de Fão.

Reunião de 29-8-86 — Foi adjudicado por 1.035 contos o alargamento e pavimentação do CM 1011 em Mar (S. Bartolomeu).

— A Câmara deliberou apoiar a presença nas Comemorações do Dia Internacional da Alfabetização — a ter lugar em Braga — de uma delegação da Coordenação Concelhia da DGEA.

ESPOSENDE

Assunto do Relógio

Há anos que os ponteiros do relógio da torre ficaram parados nas 9 horas e cinco minutos. A máquina ainda trabalha... Só os ferros que a ligam aos ponteiros e ao mostrador é que enferrujaram. Os vários anexos de disparar o martelo para bater as horas, também avariaram.

Trata-se de um relógio colocado em fins de 1944, a substituir um outro mais antigo, cujos pesos de pedra ainda vimos e mandamos guardar. A subscrição para o relógio actual atingiu, em Março de 1945, 5.000\$00 e a despesa total da sua aquisição e instalação foi de 5.375\$50. Esta verba de há 42 anos traduz-se, hoje, em centenas de contos.

Por acaso o relógio da Câmara calara-se também. Quebrando este silêncio, estamos dispostos a dar a reforma ao relógio da Matriz, substituindo-o por um novo, apto para bater as horas (com repetição) e as meias horas, podendo calar-se no período nocturno, afim de não incomodar os doentes.

Simultaneamente será automatizado o toque dos sinos: — para as Avé-Marias, para a missa da semana, para os repiques festivos de baptizados e para os toques fúnebres.

É certo que hoje, um relógio na torre, faz pouca falta. Todas as pessoas, mesmo as crianças, têm relógio. Por isso, talvez chamem a isto despesas voluptuárias. As pessoas são livres para julgar.

Esperamos que os saudosos ou desejosos de um novo relógio e das facilidades que as técnicas da era da cibernética oferecem, fiquem plenamente satisfeitos, e nos ajudem!

Movimento Religioso

Em Setembro

Baptismos

7 — Marisa Figueiredo Ramalho, filha de Artur Malvar Ramalho e de Maria do Céu Ramalho Figueiredo, residentes na rua Vasco da Gama.

Casamentos

6 — José Alberto de Sousa, filho de Laura de Sousa, com Maria Alice Alves do Vale, filha de José Martins do Vale e de Maria Nazaré Alves Mendanha.

20 — José Barros de Oliveira, economista, natural de Gandra, filho de José Martins Ferreira de Oliveira e de Maria dos Anjos Perreira de Barros, com Maria da Luz Serra Braga, médica, de Esposende, filha de Joaquim da Silva Braga e de Maria José de Campos Serra Braga. Felicidades para todos.

Óbitos

2 — Lúcia de Jesus, de 82 anos, natural de Esposende.

10 — Augusto Gonçalves Guimarães, de 77 anos, viúvo, natural de S. João do Souto-Braga, residente na Rua Manuel de Barros, 30.

15 — José de Sá Pereira Portela, de 55 anos, casado com D. Maria Eva Guerra Laranjeira, natural de Fão e residente na Rua Narciso Ferreira, 27.

24 — António Ferreira de Sousa, de 61 anos de idade, casado com Idalina da Silva Norelho, natural de Esposende, onde residia à margem da Estrada Nacional 13.

Sentidos pésames a todos os familiares.

Centro Paroquial

Vai proceder-se a mais alguns trabalhos de construção do Centro Catequístico, enquanto se aguarda o fim dos casebres. Uma obra destas, parada há um ano, acarreta imensos prejuízos. As decisões, em casos destes, deveriam ser rápidas, sem dar ouvidos a quem só pretende obstruir e prejudicar.

Por outro lado teremos que enfrentar mais um ano catequístico sem o apoio deste imóvel.

Das ofertas recebidas destacamos:

25.000\$00 — Família de M. C.

15.000\$00 — Família de M. V. L.

5.000\$00 — Esposa de Dr. Felisberto (Guimarães), Albano Gomes da Silva, Família de M. M. C. e Abílio Curvão (mais).

Notícias Diversas

— O prédio da antiga «Pensão Laranjeira» fora adquirido por um emigrante de Vila Sesa, que o reconstruiu totalmente, abrindo no rés-do-chão um novo super-mercado. O andar ficou destinado a habitações.

— No dia 28 de Setembro teve lugar a conclusão de uma semana de pregações em honra do S. C. de Jesus, tendo o orador — P.e Manuel Luís, da Ordem dos Capuchinhos — agradado plenamente. Nesse mesmo dia, 27 meninos e 24 meninas fizeram a sua 1.ª comunhão. Parabéns.

— No dia 14 do corrente o casal Sidónio Marinho e esposa, Maria Teresa, celebrará as suas Bodas de Prata Matrimoniais. Bem hajam!

— Já estivemos na Fundição da Fábrica «Serafim Jerónimo», em Braga, onde se trabalha no sino novo, totalmente igual ao anterior. Daqui a um mês será colocado.

Para auxiliar esta despesa recebemos apenas duas ofertas: uma de mil escudos e outra de três mil.

— As grades novas, colocadas nas escadas de acesso ao côro, custaram 75 contos.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 400\$00 — Maria Teresa Araújo. 280\$00 — Orlando Araújo. 300\$00 — Eduardo Reis e João Patrão.

150\$00 — América Loureiro, Manuel Vicente, Armindo Gomes e Filomena Sá.

100\$00 — Abílio Menina, Assunção Sá, Felisbela Braga, Manuel Miranda, Ana Ferreira, Teresa Amâncio, Glória Miranda, Maria Gonçalves, Leontina Magalhães, Artur Costa, Manuel Vasquinho, Ramiro Viana, Orlando Afonso, José Ferreira, António Jorge, Maria José Paquete, Lurdes Rites, Nelson Torres, Arminda Teixeira, Manuel Laranjeira, Paulo Ferreira, Dulce Ferreira, Américo Magalhães, Filomena Valentim, Elvira Magalhães e José Miranda.

90\$00 — Sameira Moreira, Carlos Maciel.

75\$00 — José Maria Ribeiro e Alzira Marino.

50\$00 — Delfino Sá, António Por-

tela, José Portela, Maria Braga, Rosa Barbosa, Saúde Rosário, Fernanda Soares, Ana Maria Barros, António Loureiro, João Guerra, António Cardoso, Emília Rêgo, Aurora Sá, Madalena, Manuel Ferreira, Celestina Zão, Rosa Zão, Laura Ferreira, José Arménio, José Costa, Antonieta Correia, Elisabete Lamela, Joaquina Lamela, Ana Novo, Manuel Barreira, Abel Cardoso, Samarina Pereira, Manuel Costa, Margarida Sá, Manuel Costa Lima, Dolores Carvalho, Anselmo Novo, Ciloca, Margarida Ilá, Isolina Regado, Helena Agante, Maria José Santamarinha, Lucinda Velasco, Mário Casais, Manuel Nunes, José Novo e Laurentino Vale.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Manuel M. G. Costa, Maria Manuela Costa, Fernando Rêgo e Manuel A. Rêgo.

500\$00 — Maria Helena Areia, João Baptista da Silva, Emídio Lima e Francisco Viana.

400\$00 — Ema Carvalho e Irmã Maria Paulina.

350\$00 — Maria Soledade Loureiro e Arlindo R. Domingues.

250\$00 — Manuel P. Costa.

200\$00 — Abílio Curvão.

100\$00 — T. Coronel Bento Costa.

PALMEIRA

Estrada de Susão

Prosseguem os trabalhos de alargamento da estrada de Susão, há meses iniciados, e que muito beneficiam aquela via de comunicação, muito utilizada, e que sempre foi prejudicada pela estreiteza da faixa de rodagem, o que agora se procura corrigir.

Alfredo Faria

Com uma nova crise da sua grave doença esteve internado numa casa de saúde, do Porto, o Sr. Alfredo Gomes de Faria que tem sentido melhoras, o que lhe permitiu regressar a sua casa no lugar de Susão. Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Tríduo das Almas

No fim deste mês de Outubro realizar-se-á o tríduo anual das Almas que concluirá com a procissão ao cemitério no dia 1 de Novembro, como é tradicional.

Casamento

Realizaram o seu casamento os jovens Manuel Pires de Abreu, natural de Vila Chã, com Maria Amélia Gomes da Costa, desta freguesia, que fixaram residência no lugar das Lages.

Óbito

Faleceu a Sr.ª Maria Sousa do Vale, viúva, do lugar de Eira d'Ana, que há tempos sofria de grave doença. Que descanse em paz.

GANDRA

Baptismos

Dia 7 de Setembro — Ana Maria Pereira Eiras, filha de Luís André Eiras e de Maria Júlia Vasco Pereira.

Dia 14 — Luís Carlos Morgado da Cunha, filho de Maria Natália Morgado da Cunha.

Notícias Diversas

— Promovida por um grupo de jovens desta freguesia, realizou-se no dia 5 do corrente mês, a festa em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus. Constatou de missa cantada, sermão por um ilustre orador sagrado, terminando com uma brilhante procissão.

— Já se encontram organizados os grupos da catequese, para o novo ano catequístico de 1986/87.

— O jardim de Infância, que o ano passado funcionou no Salão Paroquial, devido à falta de instalações próprias, já se encontra este ano lectivo a funcionar no novo edifício, cedido a esta freguesia pela Câmara Municipal de Esposende no lugar do Paço. Estão ma-

triculadas neste Jardim de Infância 20 crianças.

— A Junta desta freguesia mandou celebrar uma missa por alma do Presidente da Câmara de Esposende, Eng.º Losa Faria. Esteve presente nesta celebração a actual Presidente da Câmara Municipal Prof.ª Laurentina Veloso Fernandes Torres.

— A briosa comissão encarregada de realizar as festividades em honra de S. Martinho, já se encontra a trabalhar. Fazemos votos para que com amor bairrista realizem as tradicionais festas nos mesmos moldes que têm sido efectuadas.

— A Junta de Freguesia mais uma vez demonstrou que era capaz de resolver todos os problemas da sua terra.

Desta vez foram os habitantes do lugar do Souto que foram beneficiados ao conseguir água em suas casas.

Há tantos anos que sonhavam com aquele melhoramento tão importante. Está de parabéns o lugar do Souto por ver o seu sonho concretizado, e está de parabéns a Junta que, não olhando a sacrifícios, fez mais uma grande obra na sua freguesia.

Escavações

De 26 de Setembro em diante procedeu-se a uma segunda campanha de escavações arqueológicas no Castro de S. Lourenço-Vila Chã. Os trabalhos foram orientados pelo arqueólogo Brochado de Almeida e tiveram a presença de mais de uma dezena de jovens interessados nos projectos O. T. L. e O. T. J.

FÃO



Capela de Nossa Senhora de Fátima

Continuando as suas largas benevolências, que nem o impressionante isolamento a que está sujeito faz esmorecer o Sr. Dr. Fernando Barros confiou-me a avultada importância de 100.000\$00 para um guarda-vento na Capela de Nossa Senhora de Fátima.

Com tão generosa oferta o Sr. Dr. Fernando Barros homenageou o torrão natal da Avó materna, fez reavivar a memória do saudoso tio Dr. Henrique que enternecidamente amou esta terra, e gravou o seu nome a caracteres de ouro no patri-mónio de Fão, onde, ainda que fugazmente, passou algum tempo da juventude.

Fão rejubila com o enriquecimento da Capela, já de si primorosa jóia artística, e saberá mostrar-se agradecida ao seu muito ilustre Benfeitor, rogando a Nossa Senhora de Fátima que lhe conceda as Suas melhores bênçãos.

A já prometida colaboração do Sr. Arquitecto Pádua nesta obra significa, além do mais, a certeza de um artístico trabalho e procurará mais uma vez o arreigado amor a esta terra que lhe é tão querida.

A seu tempo irá sendo dado público conhecimento da realização deste melhoramento.

A. B.

Baptismos

— Joana Alexandra Gonçalves A. dos Santos, filha de Susana Maria

Vila Chã

Casamento

Dia 27 — Martinho de Lima Branco, filho de Armindo da Silva Branco e de Cecília Martins de Lima, com Maria da Luz Couto Jorge, filha de Manuel Rosas Gonçalves e de Balbina Pereira Couto. Ambos naturais de Vila Chã.

Ao novo lar cristão os nossos votos das maiores venturas e felicidades, com os desejos de que saibam sempre percorrer os caminhos do Evangelho.

Óbito

No dia 2 de Setembro partiu para a casa do Pai, Abílio de Jesus Barbosa, filho de Joaquim de Jesus e de Amélia Barbosa, nascido no dia 6 de Outubro de 1916.

Paz à sua alma.

Agradecimento

A família de Abílio de Jesus Barbosa agradece reconhecidamente a todas as pessoas que quiseram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada e também a todos aqueles que lhe manifestaram o seu pesar nesta hora de tão profunda dor e amargura.

Gonçalves Antunes dos Santos, residente na Rua Dr. Moreira Pinto.

— Maria Carolina Silva do Vale, filha de António Santos do Vale e de Maria Emília Oliveira da Silva, residente na Rua Padre Alaio.

— Rui Pedro Araújo da Silva, filho de José Salvador Ferreira da Silva e de M.ª da Conceição Araújo, residentes na Rua Prof. Pio Rodrigues.

— Diogo Manuel Neiva de Moraes, filho de Manuel Gomes de Moraes e de Maria Umbelina da Costa Neiva, residente no Largo do Estaleiro.

— Marco Alexandre Pereira Saraiva, filho de Adelino Miranda Saraiva e de Maria Zulmira da Silva Pereira, residentes na Travessa da Moira.

Casamentos

— Augusto Coelho Gomes, Eng.º Agrónomo, natural de Barcelos e residente em Arcozelo, de 34 anos, com Maria Manuela da Costa Braga Ferraz, de 25 anos, natural do Porto e residente em Fão, licenciada em Biologia Química.

— Na Basílica de Santa Luzia celebraram o casamento Maria Cândida Pereira Dias, de 24 anos, natural e residente em Barcelos, prof.ª primária, com José Carlos Garcia Coutinho, de 23 anos, desta vila.

Óbitos

— Aurora Gomes Saraiva, de 89 anos, viúva, residente na Rua Serpa Pinto.

— Elvira Ferreira Hipólito, de 60 anos, casada com José Gomes da Silva, residente no lugar dos Lírios.

Notícias Diversas

— José Bernardino G. do Vale é o novo presidente da Direcção do C. F. de Fão. Auguramos os melhores êxitos para a prestigiosa equipa do Fão na presente temporada, que são igualmente êxitos do seu Presidente e todos os componentes dos novos Corpos Gerentes.

— Casimiro Matias enquanto esteve em férias acompanhou a órgão as missas do Bom Jesus. Na igreja do Bom Jesus também esteve a animar a liturgia o grupo coral de Gondim-Maia, num domingo em que vieram passar o dia no aprazível Pinhal de Ofir.

— Já está a funcionar regularmente a catequese infantil. A pastoral dos adolescentes e jovens precisa de maior empenhamento e participação.

— A Creche e Jardim de Infância deve estar pronto a funcionar no fim de Outubro.

Grupo Coral na TV

Dizer que o Grupo Coral teve uma participação brilhante na missa dominical da TV é repetir o que já foi dito e escrito de muitas maneiras. E com toda a justiça.

CURVOS

Centro de Educação Familiar

No mês de Setembro decorreu um curso de férias, como é habitual nesta data, frequentado por grande número de adolescentes de várias freguesias.

No encerramento houve uma festa recreativa e exposição dos trabalhos realizados, visitada por grande número de pessoas.

Tríduo das Almas

No fim deste mês de Outubro haverá o Tríduo das Almas e o Lausperene como se vem fazendo todos os anos nesta quadra outonal.

Encontro de Jovens

Cerca de 20 jovens desta freguesia participaram no encontro de Jovens em Caminhada realizado na Penha, em Gui-

marães, em 28 de Setembro, donde regressaram satisfeitos com o trabalho lá realizado.

Contas da festa de S. Torcato

A Comissão da festa de S. Torcato apresentou as seguintes contas:

RECEITA:

Cortejo	188.005\$00
Peditório	393.860\$00
Total	581.865\$00

DESPESA:

	525.028\$00
SALDO:	56.837\$00

A Comissão agradece a todas as pessoas que trabalharam e colaboraram nesta festividade.

FORTE BOA

Jovens

O grupo de Jovens em Caminhada de Fonte Boa tomou parte activa na festa da paz realizada em 28 de Setembro na Penha, em Guimarães.

Certamente não foi apenas o dia 28 que valeu mas sim a preparação que ao longo de várias reuniões e estudo se foram fazendo. Nada de valor pode fazer-se sem grande reflexão.

Os jovens têm de lançar-se animados aos problemas de hoje para vencerem no futuro. O amanhã depende do que forem os jovens de agora. O ânimo com que vivemos e trouxemos da Penha foi essa força e graça que Jesus deu a cada um; a obrigação de cada um é querer e trabalhar para dar fruto abundante.

A devoção dos primeiros sábados a N. Senhora que os jovens se propuzeram ordenar tem levado muitas outras pessoas adultas, homens e senhoras, a aproveitar a mesma devoção. Os bons exemplos arrastam sempre.

Confraria de Nossa Senhora do Rosário

A Confraria de N. Senhora do Rosário teve no dia 5 de Outubro a sua festa anual. Houve vários sacerdotes na véspera que atenderam os fiéis de confissão.

A comunhão do primeiro sábado e domingo foi muito concorrida tornando o dia da festa muito brilhante. A Hora Santa, o terço, o sermão e a procissão foram momentos fortes de amor e devoção a Jesus Sacramentado e Sua Mãe, Maria Santíssima.

De facto tudo esteve perfeito: as músicas que o Sr. P.e Borda compôs, a execução dos cânticos, a presença de cada elemento do Grupo Coral.

Parabéns. Sentimos muito orgulho com tudo isto.

Tríduo Eucarístico

Vai realizar-se o Tríduo Eucarístico de 15 a 19 de Outubro. Haverá a pregação todas as noites pelas 21 horas e confissões no sábado de manhã.

No domingo será a festa do Santíssimo com missa solene de manhã e procissão Eucarística pela tarde.

Finalmente o sorteio de terços em tão grande número deixou quase toda a gente contente pelo que agora N. Senhora confia que todos vão cumprir o que Ela pediu: «Quero que rezeis o terço todos os dias». Certamente que és bom cristão e devoto de N. Senhora. Lembra-te, pois, que este mês de Outubro é dedicado a N. Senhora do Rosário.

Baptismos

Dia 14/9 — Alvaro de Oliveira Reis, filho de Manuel Alberto de Castro Reis e de Maria Gorete Gomes de Oliveira.

21 — Márcio Lopes da Costa, filho de Justino Mouquinho da Costa e de Maria do Carmo da S. Lopes Costa.

Óbito

Conforme foi anunciado, Francisco Félix pereceu afogado no mar, frente ao Ofir-Fão — cerca de uma hora, em 16 de Julho quando se dirigia para pescar juntamente com Manuel Moreira da Venda. O cadáver do malogrado Francisco foi visto a boiar pelos tripulantes de um arrastão que andava na faina da pesca a 16 milhas a poente e norte de Nazaré no dia um de Agosto. Tendo recebido ordens superiores, os pescadores conduziram o cadáver para Nazaré onde foi autopsiado e sepultado em 3 de Agosto. A viúva, Maria da Graça Araújo Lomba, natural de Faria, Barcelos, logo que teve conhecimento embora passados já 15 dias de sepultura do infeliz marido tratou de conduzir os restos mortais para Fonte Boa o que sucederá quando a autoridade o permitir.

Contas da Festa a S. Sebastião

A Comissão manifesta por este meio o agradecimento a todos e dum modo especial aos emigrantes do Brasil (Rio e S. Paulo) que fizeram a colecta de 212 contos angariados por José P. Belinho Cruz, Bernardo Pimenta, Artur M. Rei, Euclides C. Santil e Maria Brialinda F. Santil e também a colecta de França de 292 contos por Manuel F. Escrivães, Maria Cidália F. Neves e Maria do Céu F. Escrivães.

Receita	1.200.681\$00
Despesa	1.199.977\$00
Saldo positivo	704\$00

MARINHAS

S. Miguel e Profissão de Fé

A Comunidade Paroquial festejou o seu Padroeiro — o Arcanjo S. Miguel — no dia 29 de Setembro.

Como sempre, os actos mais significativos foram: de manhã — a celebração da Santa Missa com a Profissão de Fé de 45 rapazes e 36 meninas, e de tarde — o Sermão.

Esta segunda parte do dia também foi valorizada com a consagração e imposição do Escapulário de N. Senhora do Carmo, entrega do Novo Testamento acompanhado do respectivo diploma e distribuição do lanche.

Mercê da dedicação dos seus catequistas, as crianças integraram-se bem nas cerimónias litúrgicas e obtiveram boas classificações na apreciação final.

Este ano ainda pode ser assim, mas em 1987 as aulas vão ter início em 21 de Setembro.

Será possível manter-se esta data para a Profissão de Fé ou ter-se-á de mudar? Para domingo mais próximo de S. Miguel ou para um domingo de Agosto a quando da presença dos emigrantes?

Neste caso, que fazer no dia do Padroeiro? O pároco pede sugestões.

Vitrais

Os vitrais encomendados já estão colocados e que beleza vieram trazer à Igreja Matriz! Presentemente já colaboraram na sua aquisição 699 pessoas com 2.686.280\$00. Agora só faltam 4 janelas para tudo ficar concluído, no entanto, são as mais caras, pois a janela do coro com a imagem da Assunção de Nossa Senhora, as duas da capela-mor, com motivos eucarísticos, e a de trás da tribuna com desenhos geométricos ficam por 1.848.500\$00.

Convívio

No dia 14 do mês de Setembro passou o 24.º aniversário da fundação da Legião de Maria nesta paróquia. A efeméride foi celebrada com um são convívio que congregou perto de 100 elementos activos (seniores e juvenis) no Centro Paroquial.

Também no dia 28 do mesmo mês o Grupo Coral «Rainha das Vitórias» esteve em convívio desde manhã até ao fim da tarde, na bouça do cigano ao norte de Cepães. Juntaram-se entre «coristas» e familiares mais de cem pessoas.

Bodas de Prata

Durante o mês de Outubro comemoraram 25 anos de vida matrimonial:

Dia 7 — Mário Patrão Sapateiro e Angelina L. André, de Igreja.

Contas das Festas

Aqui vai uma síntese das contas de todas as festas realizadas na paróquia no decorrer deste ano. Na primeira coluna está referência à receita, na segunda à despesa e na terceira o saldo.

O saldo da festa de S. Sebastião foi aplicado nas obras da capela. O saldo da

Dia 21 — Mário Martins e Maria da Glória Peixoto Gramoso Sapateiro, de Cepães.

Dia 29 — Mário Lima Enes e Maria Evangelina Capitão Sapateiro, de Rio de Moinhos.

Casamento

Celebraram o Sacramento do Matrimónio no dia 6/9 Maria Lucília Ribeiro Laranjeira de Deus, filha de Manuel de J. Laranjeira de Deus e de Maria Deolinda R. Laranjeira, de Góios, e José Fernando Mariz da Silva, filho de Henrique da Silva e de M.ª da Conceição R. dos S. Mariz, de Gemeses.

Baptismos

6 — João Pedro, filho de Manuel Calheiros Jácome e de Maria de Lurdes G. Marques, de Pinhote.

7 — Fábio, filho de Leandro do Pilar Vassalo e de Ângela C. G. Couto Vassalo, de Cepães.

12 — Ruben, filho de José António F. Vilares Pires e de Maria Carolina de Assis Vaz Saleiro, de Igreja.

28 — Sandra Cristina, filha de Amadeu Ferreira Marques e de Maria de Lurdes Sousa dos Santos, de Pinhote.

— Matilde, filha de Joaquim Manuel Laranjeira Couto e de Maria Arminda Cardoso Laranjeira, de Góios.

Óbito

No dia 26 de Setembro faleceu santamente, Rosa Martins Capitão, viúva de Armindo M. Sapateiro, de 81 anos de idade, residente em Rio de Moinhos.

Informações Várias

Novo Ano Apostólico — A fim de se prepararem para as actividades do novo ano apostólico, estiveram em Braga, dois responsáveis pela pastoral dos adolescentes e dois pela A. C. R.. Neste fim de semana também uns 24 animadores dos diversos grupos de jovens vão encontrar-se na Colónia P.e David Oliveira Martins, em Apúlia.

— No domingo passado iniciaram-se as actividades de catequese paroquial com oração e distribuição de grupos.

Acidentes — Apesar das várias placas colocadas na estrada n.º 13 entre o moinho do estado e a escola de Cepães, a chamarem a atenção dos utentes da via pública, o certo é que os acidentes não param, o que nos leva a concluir, só as placas não bastam, é preciso observar o que mandam.

Futebol — Encontrada a equipa directiva do F. C. de Marinhãs, está a preparar-se a toda a velocidade a equipa que vai disputar os jogos oficiais, enquanto uma equipa de apoio económico percorre a freguesia angariando fundos.

festas de S. Roque vai ser gasto na aquisição dos bancos. E os saldos das festas de N. Senhora do Rosário, da Paz, do Santíssimo Sacramento, assim como 70.000\$00 do lugar de Rio de Moinhos passou para a campanha dos Vitrais. O saldo da festa de S. Miguel ficou para a catequese e o das outras festas para conservação das suas capelas.

	RECEITA	DESPESA	SALDO
S. João (Monte)	505.900\$00	520.850\$00	— 14.950\$00
S. Sebastião (Cepães)	291.264\$00	238.593\$00	52.669\$00
S. Bento (Pinhote)	1.252.593\$50	1.032.203\$00	220.390\$50
S. Roque (Góios)	890.635\$00	739.272\$00	151.362\$00
N. Senhora das Neves (R. M.)	1.439.015\$00	1.269.515\$00	169.500\$00
N. Senhora da Saúde (Outeiro)	1.360.787\$00	1.110.087\$00	250.700\$00
N. Senhora do Rosário (Igreja)	39.555\$00	31.100\$00	8.455\$00
N. Senhora da Paz (Paróquia)	17.661\$50	13.900\$00	3.761\$50
S. Miguel (Paróquia)	27.155\$00	16.880\$00	10.275\$00
SS.mo Sacramento (Confraria)	324.477\$50	177.485\$00	146.992\$50
TOTAL	6.121.788\$50	5.133.005\$50	1.003.831\$50

Apúlia

Baptismos

6 — Alexandre Miguel, filho de Porfírio do Norte Eiras Hipólito e de Maria Rosália da Silva Afonso, residentes no lugar de Criaz.

7 — João Manuel, filho de Manuel Moreira dos Santos Dias e de Maria Arminda Fernandes de Sá Dias, residentes no lugar da Areia.

— Maria Isabel, filha de João do Vale Martins e de Maria Irene Real Freitas, residentes no lugar da Areia.

19 — Agostinho André, filho de Cândido Augusto Eiras Filipe e de Maximina do Vale Fragoso, residentes no lugar da Areia.

20 — Carina Daniela, filha de Carlos Augusto Pandilhe Bogo e de Maria de Jesus da S. Coelho Bogo, residentes no lugar da Areia.

21 — Carla Margarida, filha de José Teixeira Leite e de Maria Margarida Fonseca Pedrinha Leite, residentes no lugar da Areia.

— Carla Marlene, filha de Arménio Augusto Igreja Sá Lopes e de Maria Esperança Morim Ribeiro, residentes no lugar de Paredes.

28 — Maria Marlene, filha de António Carvalho da Silva e de Maria de Fátima Tomé Gonçalves Correia, residentes no lugar de Criaz.

— Paulo André, filho de José Manuel Devesa Magalhães e de Maria Margarida Oliveira Ribeiro, residentes no lugar da Areia.

— Júlio Alberto, filho de Alberto Filipe Hipólito Torres e de Maria Cecília Torres Ribeiro, residentes no lugar da Areia.

Casamentos

13 — Manuel Emílio Pereira Fernandes, filho de Manuel Pereira Fernandes e de Maria Marício Pereira, residente em Fonte Boa, com Gracinda Matos Hipólito de Miranda, filha de João Hipólito de Miranda e de Idalina de Matos Miranda, residente em Paredes.

20 — Manuel Catarino dos Santos Fradique, filho de Adelino Ferreira dos Santos Fradique e de Carolina Martins Catarino, residente no lugar da Igreja, com Fernanda Maria Pires Marcos, filha de Joaquim Gonçalves Marcos e de Araci Fernandes Pires, residente no lugar da Igreja.

Óbitos

1 — Manuel José Ferreira, de 63 anos de idade, filho de Manuel José Ferreira e de Rosália Fernandes, casado com Júlia da Ascensão Donas, residentes no lugar da Areia.

14 — Laura Mária Pereira da Silva, de 19 anos de idade, solteira, filha de André da Fonte Henrique Pereira e de Carolina Amélia Torres da Silva, residente no lugar de Paredes.

VILA COVA

Baptismos

Dia 10 — Maria Marlene Alves V. Boas, filha de Armino Marques Vilas Boas e de Arminda Alves Cachada.

14 — Suzana Sofia Miranda da Costa, filha de Manuel Marques da Costa e de Beatriz Matos Miranda.

21 — Ana Cristina Pedras Vilas Boas, filha de Domingos Gomes Vilas Boas e de M.ª Augusta Chaves P. Vilas Boas.

Casamentos

No dia 13 — António Eduardo Martins do Vale, filho de Eduardo Ribeiro do Vale e de Maria Francelina Costa Martins, com Maria Fernanda do Vale Lemos, filha de António de Freitas Lemos e de Ana Alves do Vale.

— Manuel Lima da Silva, filho de Manuel Gonçalves da Silva e de Maria Belmira de Lima Miranda, com Maria Eugénia Lima Meira, filha de Rufino Martins Meira e de Maria Arminda de Lima.

21 — Joaquim Figueiredo Ramalho, filho de José da Silva Ramalho e de Maria Gonçalves Figueiredo, com M.ª Emília dos Santos Faria, filha de António da Costa Faria e de Cristina Cachada dos Santos.

27 — José Abílio Soares Gonçalves Gandra, filho de José Alves Gonçalves e de Maria Gomes Soares, com Maria Palmira Freixo Novais, filha de Domingos do Vale Novais e de Maria Augusta de Lima Freixo. Presidiu ao acto religioso o Rev.º P.e Paulino Manuel do Vale Novais, tio e padrinho da nubente, coadjuvado pelo P.e José Vale Novais e o pároco da freguesia.

Óbitos

Perpétua Alves de Sousa, de 54 anos de idade, do lugar de Enchate, no dia

3 de Outubro, vítima de acidente de trabalho e António Matos Lima, de 60 anos de idade, Secretário do Hospital de Barcelos, que era casado com D. Maria Elvira dos Santos Portela de Matos Lima, no dia 4 de Outubro.

Sentidas condolências aos familiares.

Notícias Diversas

— No dia 7 de Julho de 1985, na Basílica do Sameiro, uniram-se pelo Sacramento do Matrimónio, Agostinho Filipe dos Santos, filho de Francisco Martins dos Santos e de Rosa Anita Gonçalves Peres Filipe, com a Dr.ª Fernanda do Céu Pinto dos Santos, filha de José Carlos Pinto e de Diolinda Amélia Jorge. Presidiu ao acto religioso o Rev.º P.e Avelino Marques Peres Filipe, tio do nubente e muito digno pároco de Marinhãs - Esposente.

— Com muito carinho e devoção estamos a celebrar o Mês do Rosário, o segundo mês que no ano é dedicado a Nossa Senhora.

— Mais um bom número de Vila-covenses tomaram parte na Peregrinação anual dos Franciscanos a Fátima, nos dias 4 e 5 do corrente.

— Após a respectiva matrícula, começou a catequese para todas as crianças e foram retomadas as reuniões semanais de todas as catequistas.

— Recomeçaram as exibições de filmes formativos e recreativos no Centro Paroquial, de 15 em 15 dias.

— Para o Centro Paroquial, o lugar de Vila Cova de Baixo, entregou, do Bar, referente ao mês de Julho 27.100\$ e o lugar de Banho, do mês de Agosto, 23.275\$00.

— No dia 26 de Outubro vão professar na Fraternidade de S. Francisco mais 6 Irmãos.

BELINHO

Primeira Comunhão e Profissão de Fé

Como vai sendo costume de uns anos a esta parte, o terceiro domingo de Agosto tem um lugar especial na Comunidade Paroquial de Belinho. E assim, este ano, 55 crianças (29 meninos e 26 meninas) fizeram a sua primeira comunhão e outras 125 (52 meninos e 73 meninas) a sua Profissão de Fé. Como é próprio destes actos, a beleza externa aliou-se à beleza interna.

Se não se pode ficar insensível perante a candura de crianças que pela primeira vez se abraçam com o Amigo de todas as horas, também não se pode permanecer indiferente diante do compromisso solene, assumido para com Deus, daquelas que renovam as promessas amorosas do Baptismo. Enteneçedor este gesto; mas chocante, sem sombras de dúvida, o beijo da paz e do perdão trocado entre pais e filhos.

Quem naquele momento não teve pena de ter sido mau e não estremeceu de vergonha por não ter sido anjo de paz no seio da família? Oxalá as lições daquele dia perdurem para sempre e assim a paz reine em todos os corações. Tudo muito lindo, mas fruto de muito trabalho. Se temos de agradecer ao Senhor todas as graças concedidas, não podemos nem esquecer as canseiras e as preocupações do pároco e das abnegadas catequistas.

Baptizados

12 — Victor Henrique dos Santos Amorim, filho de Manuel Sampaio Amorim e de Maria dos Anjos Penteados dos Santos, do lugar do Feital.

21 — Lurdes Marlene Ferreira Martins, filha de Martinho Guimarães Martins e de Maria Olinda Ferreira Rites, do lugar de Sanfins.

— Cláudia Sofia Marques Alves de Faria, filha de Maria Isaura Coutinho Marques, do lugar do Feital e de António Manuel Ferreira Alves de Faria.

— Filipe Mário Alves Matos, filho de Francisco da Silva Matos e de Olívia Laranjeira Alves, do lugar do Outeiro.

Óbito

Vítima de atropelamento na estrada por um automóvel, faleceu no dia 7 de Setembro, Manuel de Almeida, de 51 anos de idade, pedreiro, casado com Rosa Meira de Abreu, do lugar do Outeiro.

Antão

Porque há muito se fazia sentir a falta de um antão na igreja paroquial, foi mandado fazer um em talha de madeira de acordo com o altar-mor. Foi executado numa oficina da cidade de Braga e inaugurado no dia 6 de Agosto, festa da Transfiguração do Senhor.

Custou 80.000\$00.

Imagem de Nossa Senhora da Guia

Esta imagem foi restaurada de novo e para ela foi também adquirida uma coroa em prata contrastada com jabali. Tanto a coroa como o restauro da imagem foi tudo oferecido pelo Sr. Manuel Miranda Sampaio, do lugar de Santo Amaro, um total de 55.000\$00. Bem haja.

Festa Jubilar

Foi no dia 19 de Setembro que os Srs. Rosa Faria Merrelho e Lázaro Mar-

tins celebraram as suas bodas de Ouro Matrimoniais. Rodeados pelos seus 9 filhos, vários netos e muitas pessoas amigas, depois de benzidas as alianças e participado na missa, foi o encontro num restaurante da região. De notar e louvar alguns filhos que para celebrar tão significativo acontecimento se deslocaram do Canadá e da França, propositadamente. Que esta data se prolongue ainda por muitos anos.

Festa do Padroeiro

Com o brilho dos anos anteriores o dia primeiro de Agosto foi de festa para a nossa Família Paroquial. Na véspera, duas bandas de música prepararam o ambiente festivo que se viveu no dia seguinte. O tempo associou-se, de maneira que o arraial nocturno esteve muito animado e concorrido. Graças a Deus que não se perdeu o gosto pela boa Música e o prazer legítimo de uma deslumbrante sessão de fogo de artifício. No dia da festa, os pontos fulcrais foram a Santa Missa, solenizada pela Banda Marcial de Belinho, e a majestosa procissão, onde figuravam vinte e dois lindíssimos andores. No fim do Evangelho o pároco benzeu uma imagem de S. João Baptista (artística escultura de madeira de 0,90m) que no dia 8 foi solenemente entronizada na capela de Santo Amaro. Pregou o Rev.º P.e Dr. Alípio Lima que se referiu às virtudes e ao poder de intercessão do glorioso mártir S. Sebastião. À tarde, o mesmo orador explanou o sentido litúrgico da festa daquele dia — a prisão de S. Pedro em Jerusalém — realçando o valor e a força da oração na libertação do Príncipe dos Apóstolos das mãos de Herodes. Quanto à procissão, que falem aqueles que a viram. Nela se irmanaram a beleza e a dignidade, como se requer nestes actos de louvor a Deus. Parabéns a todos os que contribuíram e concorreram para o esplendor e o brilho deste convívio paroquial e o agradecimento à Comissão das Festas que não se poupou a trabalhos e canseiras.

Honra ao Mérito

Depois de cinco anos de estudos na Universidade, acaba de obter a Licenciatura em Matemática o Dr. Manuel



Eduardo Meira de Abreu. O novo Dr. nasceu nesta freguesia no dia 28 de Dezembro de 1962 e é filho do Sr. Manuel Martins de Abreu e da Sr.ª Maria Augusta Meira. Concluída a Escola Primária em 1973, ingressa no Seminário de N. Senhora da Conceição de Braga, onde estudou até concluir o 9.º Ano em 1978. Nos cinco anos de Seminário o Manuel Eduardo obteve sempre excelentes resultados na disciplina de Matemática. Frequenta a seguir os Liceus de Braga e de Viana do Castelo onde completou os 10.º, 11.º e 12.º Anos. Em 1981, em virtude dos bons resultados nos estudos liceais, entrou na prestigiosa Universidade de Coimbra onde, durante

cinco anos, frequentou o Curso de Matemática, findo o qual obtém a Licenciatura no dia 15 de Julho de 1986. Parabéns ao novo Dr. extensivos aos pais e demais familiares, com os votos muito sinceros das maiores felicidades para o Dr. Manuel Eduardo.

BELINHO (S. Pedro de Fins)

(Continuação do N.º 80)

Uma outra capela, completamente arruinada, situa-se no lugar da Boavista e era da devoção de S. João. Pela sua localização e arquitectura dá-nos a impressão tratar-se de um local contemplativo sem porta de entrada e com bancos de pedra para quem quisesse ao mesmo tempo que rezava contemplar o mar. Está anexa a uma casa senhorial, também muito arruinada. Possui uma abóbada em granito e a porta é constituída por um grande arco não se notando sinais de portadas. No seu interior existem bancos de pedra, dispostos lateralmente, e, como altar, um nicho onde estaria a imagem do patrono. A servir de base a este nicho está uma «caranca» que vertia água para uma pia em forma de concha. A data desta capela poderá deduzir-se de uma inscrição aí existente que diz o seguinte: — Ano de MDCCXXXV MIGUEL ARANHA PITA INCT. Refira-se que no exterior desta capela existe um sarcófago em granito, sem tampa.

Manuel de Boaventura recolheu, nesta localidade, uma lenda interessante que se relaciona com Santo Amaro e com o caçador de Belinho. Diz a lenda que este caçador, outrora noviço no convento de S. Romão do Neiva, terá partido as pernas, algures no monte sobranceiro a Belinho. Gritava mas ninguém o ouvia até que, desfalecido, adormeceu. Durante a sua sonolência alguém lhe tocou — diz a lenda ter sido a asa de uma andorinha — acordando-o. Subitamente depara com uma figura trajando as vestes da Ordem de S. Bento que lhe diz para se levantar. Conseguiu-o fazer o que considerou milagre. Para agradecer esta prece dirigiu-se ao convento, onde então tinha sido noviço, e ajoelhou junto de Santo Amaro.

Curioso, pensava ele, a figura que no monte o curou tinha as mesmas feições daquela do altar. Correndo até Belinho contratou um mestre canteiro para erguer uma capelinha no local do desastre e, tempos depois, o próprio abade do Convento de S. Romão do

Neiva a benzia e oferecia a imagem de Santo Amaro que então existia no seu convento e aos pés da qual o caçador ajoelhou.

Demograficamente Belinho apresenta os seguintes dados ao longo da história:

1220 — 32 casais
1258 — 37 casais
Século XVII — 126 fogos
1758 — 126 vizinhos
1860 — 147 fogos; 738 habitantes
1878 — 164 fogos; 665 habitantes
1890 — 202 fogos; 847 habitantes
1911 — 205 fogos; 907 habitantes
1920 — 220 fogos; 979 habitantes
1930 — 243 fogos; 1199 habitantes
1950 — 294 fogos; 1613 habitantes
1981 — 2037 habitantes

A área territorial da freguesia, em hectares, é de 737 ha.

Na Escola Secundária

HOMENAGEM a dois professores

A Escola Secundária prestou homenagem a dois professores: Dr. José Cândido Vinhas Novais e esposa Dr.ª Adélia, por terem atingido o limite de idade em virtude da nova lei de aposentação com 30 anos de serviço.

O Dr. José Novais foi funcionário dos CTT, efectivo da Função Pública de que foi demitido por motivos políticos.

Formado entretanto pela Universidade de Lisboa ingressou no ensino particular e foi readmitido na F. P. em 1960. Esteve em Angola até 1975. Passou por diversas escolas, chegando a Presidente do C. Directivo da Passos Manuel, em Lisboa, donde veio para Esposende em 1982.

A Dr.ª Adélia, licenciada em Físico-Química passou também pelo ensino particular e depois por diversas escolas oficiais de Angola, Lisboa e Esposende.

Usaram da palavra o Dr. Bernardino Amândio, Presidente do Conselho Directivo, o Dr. Manuel Ribeiro e o Dr. Albino Campos para se referirem à vida valiosa e sacrificada do professor na formação das novas gerações e às qualidades pessoais dos homenageados.

J. V.

MAR - S. Bartolomeu

Contas da Festa de S. Bartolomeu

RECEITA:

Esmola de S. Miguel	126.137\$00
Subscrição na freguesia	673.436\$00
Leilão de mato	112.200\$00
Pedit. no adro e praia	47.845\$00
Peditório na Procissão	58.548\$00
Pedit. c/ Zés Pereiras	30.057\$00
Esmolas no prato	564.350\$50
Rematação de frangos	92.200\$00
Promessas de andores	30.000\$00
Promessas de figurado	54.600\$00
Ofertas	30.000\$00
Soma	1.819.373\$50

DESPESA:

Bandas de Música	425.000\$00
Conjuntos	58.000\$00
Ranchos	77.500\$00
G. N. R.	207.296\$00
G. N. R. a cavalo	26.264\$00
Fogo do ar	235.000\$00
Fogo Preso	87.000\$00
E.D.P. — Electricidade	34.486\$00
Seguros	15.942\$00
Arraial	95.000\$00
Fanfarras	17.500\$00
Aluguer do palco	14.000\$00

Andores	50.000\$00
Figurado	62.000\$00
Serviço religioso (sermões, licença eclesiástica, clero etc.)	29.000\$00
Zés Pereiras	22.500\$00
Tipografia	43.000\$00
Diversos	11.310\$00
Soma	1.510.798\$00

SALDO 308.575\$50

Esta verba foi entregue pela respectiva comissão à Com. Fabriqueira para obras na igreja paroquial.

Comissão das Festas de S. Bartolomeu para 1987

Alfredo Cerqueira Machado, Joaquim Viana, Alberto Jorge Malheiro Castro, Manuel Brás Lima, José Manuel, Manuel dos Santos Lapeiro, António Gonçalves Couto, Júlio Fernando Couto Nunes, Jorge Coutinho Pires Carneiro, José Cepa Afonso, Delfino Fernando Dias Cepa, José Maria Martins Rolo, Cândido Pinheiro de Sá, António Inácio e José Alves Cepa Sampaio.

Cruzes e Cruzeiros da nossa Paróquia

(Continuação do n.º 80 — Agosto/1986)

Os livros de visitas indicam uma outra função das cruzes de pedra: lembrar à posteridade a existência de uma capelinha. Sempre que uma ermida se destruiu, seja por ter de passar uma estrada pelo local seja por incúria do senhor ou do povo do lugar, preceituava-se sistematicamente que se colo-

por P.º Dr. Franquelim N. Soares

casse no chão uma cruz de pedra a assinalar aos vindouros que aí fôra, outrora, local e espaço sagrado, merecedor, portanto, de especial respeito e veneração.

Tão sagrado respeito pela cruz levou certos visitantes a capitularem aos fregueses ou oficiais do subsino que se picassem as cruzes das campas do adro e da igreja, para que não fossem pisadas pelas pessoas: assim aconteceu em S. Miguel do Castelo (Guimarães) em 1661, em S. Pedro de Esmeriz (Vila Nova de Famalicão) em 1628 e em S. Salvador de Nabais (Póvoa de Varzim) em data que não posso precisar.

ALGUNS EXEMPLOS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO

Em 1763, e já antes em data que ignoro, mandou-se aos fregueses de

Curvos que concluíssem a obra do caminho do cruzeiro para as procissões, como por capítulo de visita lhes fora ordenado; deviam concluir essa obra no termo de dois meses sob pena de quinhentos réis.

Mas muito mais importante é outro capítulo sobre um cruzeiro, deixado dois anos depois, de especial interesse e hoje reputado bárbaro e selvagem por ter implicado estragar-se para sempre uma veneranda e vetusta relíquia. Eis os seus dizeres:

«Também me informaram que no sitio chamado as Cachadas de Curvos em hum mato junto dos Eyrados de Manoel João do Souto e Antonio João da Rateira está hum cruzeiro de pedra collocado por seus passados com a imagem do Santo Christo nele incorporada, tão disforme, imperfeita e indecente que, devendo estar de modo que provoque a devoção, pode acontecer ser motivo de algum sacrilego desprezo; pelo que mando aos ditos possuidores e mais consortes daquele Eyrado que em termo de tres meses fação concertar (sic) o dito cruzeiro, limpar e aperfeiçoar a tal Imagem por oficial perito na arte da escultura em forma que, depois benzida, mova a continuar-lhe a devoção e veneração, que se presume intentaríam seus erectores, e provoque a de todos devida ao Senhor, que lhes retribuirá toda a despeza que em seu obsequio fizerem.»

Enfim, vetusto cruzeiro, provavelmente românico, mas que a incompreensão de um visitador pouco culto terá feito provavelmente corrigir e modernizar.

AS CRUZES DE PEDRA DA VIA SACRA

Eram estas as cruzes mais frequentes nas nossas velhas paróquias, pois raríssimas seria a que as não tivesse. Geralmente em número de catorze, havia pequenas cruzes de madeira no interior dos templos para os dias especialmente chuvosos e frios, e outras monumentais e de granito pelos caminhos ou cercando o adro para os dias de bom tempo. Estas seriam a princípio de pau, como de madeira eram também os primitivos cruzeiros. Assim eram de pau, em 1725, as cruzes da via sacra na freguesia da Ponte, no concelho de Vila Verde, capitulando-se em Outubro desse ano que as pusessem de pedra; eram igualmente de madeira as cruzes exteriores da freguesia de Palmeira de Faro, como mais adiante se verá.

De pau ou de granito, foram caindo ingloriamente por toda a parte, à medida que se foi perdendo no povo cristão esse santo exercício de piedade. Os visitantes bem capitularam em quinhentos, seiscentos e setecentos a prática dessa devoção, recomendando-a muito aos párocos e lembrando-lhes as importantes indulgências que com ela se podiam lucrar.

Nesse sentido preceituaram a reparação e conserto das cruzes de pedra, a sua decência, limpeza e asseio, em função de levarem as pessoas ao seu exercício e, conseqüentemente, ao zelo pelas cruzes. Assim aconteceu em Alvarães (Viana do Castelo) em 1681, 1683, 1687, 1737 e 1795; em Antas (Espouende) em 1777 (reformatar as cruzes por esta-

rem algumas delas quebradas); em Carrazedo de Montenegro (Valpaços) em 1567 (consertem as cruzes que estão pelos caminhos e as ponham nas partes onde é costume estarem); em Fiscal (Amares) em 1782 e 1784 (estando as cruzes da via sacra danificadas, mandou-se fazer outras novas e colocá-las em locais mais adaptados; depois revogou-se parte desse capítulo, mandando-se colocar as cruzes em circunferência à volta do adro); em Goães (Amares) em 1755; em Paredes de Coura em 1763 (exortar o pároco os fregueses ao exercício da via sacra e limpar os recintos das cruzes); em Ponte (Vila Verde) em 1725 e 1733 (reedificar as cruzes da via sacra, pondo-as de pedra, pois as que se achavam, de pau, estavam arruinadas); em Venade (Caminha) em 1777 (as cruzes de pedra da via sacra estão com tanta indecência pelo chão; se porão à roda da igreja, da parte de fora, para os que tiverem devoção).

(Continua)

PRECISA-SE

Precisa-se de costureiras que saibam trabalhar em ponto corrido e corte para Empresa em Fão, especializada em malha.

Contactar telef. 962391 ou pessoalmente na Rua José Augusto Teixeira, n.º 32, Fão - Espouende.

SACERDOTES DE ONTEM

Decorridas cinco décadas, é possível que alguém julgue mais que ultrapassado o interesse em reviver o triste acidente que estigmatizou o P.e Joaquim Emílio; mas respeitando embora tal juízo, quero recordá-lo para manifestar uma enérgica repulsa pela insidiosa campanha de que então foi alvo o Sacerdócio, e que infelizmente ainda perdura, indicando oralmente e através da imprensa um padre como assassino. De resto nunca a Igreja temeu ou temerá a Verdade, pois que dela é fiel depositária e ciosa defensora.

Ainda não há muito tempo dizia-me um ilustre filho de Fonte Boa: — *Impõe-se uma reparação ao P.e Joaquim Emílio, repondo a verdade das circunstâncias do desastre, insidiosamente adulteradas ou omissas e injustamente denegridas.*

Está pois justificada a razão de recordar o que se passou, embora dentro do condicionalismo de um incriminado judicial.

Por razões que não vêm para o caso, um primo do P.e Joaquim Emílio, Joaquim Gonçalves dos Reis, solteiro, de 27 anos, não lhe era simpático, nem lhe merecia a menor estima, dado o seu *brincalhão temperamento*.

Entretanto a casa do P.e Joaquim Emílio começou a ser alvo de intoleráveis diabrices nocturnas. Como forçar e inutilizar a aldrava da porta

P.e Joaquim A. Emílio Gonçalves

e o apedrejamento, até por uma janela ocasionalmente aberta, a ponto de em determinada ocasião possibilitar grave perigo de integridade física.

O P.e Joaquim Emílio atribuía tais *brincadeiras* ao primo, como retaliação por ser contrariado nas suas conjecturadas pretensões; e comunicou ao tio e pai do rapaz, Sr. Hilário Gonçalves dos Reis, o que se passava (que já era do conhecimento geral) e a fundada suspeita do autor.

Ainda que magoado, como é próprio do sentimento paternal, O Sr. Hilário mostrou-se bem receptivo e algo indignado perante as condenáveis picardias, e prometeu intervir; e posteriormente comunicou ao sobrinho que o rapaz negava e repudiava energicamente a acusação, dizendo até que *se fosse ele o poderia matar, pois perdoaria a morte.*

Como as picardias continuassem o P.e Joaquim Emílio e um criado, Joaquim do Vale Valente, iniciaram veladas a fim de apanharem o noctívago e ousado autor. E na noite de 24 de Setembro de 1932 deu-se o desastre. O criado, ao fundo do quintal, deu o alarme, o rapaz corre apavorado pelo passeio, chocando violentamente com o P.e Joaquim, que ao sinal do criado saíra da porta que dá acesso à varanda da casa, de arma aperrada. O choque ocasionou o disparo e consumou-se a tragédia; a vítima, que vestia uma farda militar (disfarce?) era efectivamente o primo do P.e Joaquim Emílio.

De notar que o passeio, vulgarmente utilizado por todos, situa-se ao longo do prédio, tem cerca de meio metro de largo por um metro acima

do nível do respectivo caminho, e só dificilmente permite o cruzamento de duas pessoas.

Um pormenor também a não omitir. Tratava-se de uma arma caçadeira; e a autópsia indicou que a bucha do respectivo cartucho penetrara no corpo do infeliz, sinal evidente de que o desfecho se verificou no momento do choque. Pois a imprensa noticiou que *foi encontrado morto com três tiros à porta da residência paroquial...*

Crime lamentável, sem dúvida, e melhor teria sido empregar outros meios viáveis que não consumassem tão grande desgraça; mas como esperar calma e raciocínio sereno de um homem altamente irritado? Quem seria capaz de dominar os nervos em tão dramáticas circunstâncias? É de reconhecer atenuantes no crime praticado pelo homem revestido da dignidade sacerdotal, mas nunca de tolerar a malvada sanha de ofender e rebaixar o Sacerdócio.

O P.e Joaquim Emílio que teve possibilidade de fugir após o crime, assinala-se, foi preso e encarcerado na cadeia comarcã.

Não fôra a convincente intervenção do celeberrimo José António Catarino, um advogado lareiro de causas perdidas, que gozava de entrada franca na casa do P.e Joaquim Emílio, e onde tantas vezes matara a fome ou recebera vestuário de que carecia, e o pai da vítima não se teria constituído parte do processo criminal, o que é significativo. O pobre Catarino pretendia conseguir uma nova fonte para se dessedentar!

Ainda um outro curioso pormenor. O carcereiro permitia que o P.e Joaquim Emílio fosse a casa nos sábados à noite, regressando à cadeia na manhã de segunda-feira; pois dois rapazes, que foram identificados mas omito os nomes, aproveitavam a oportunidade para escrever nas paredes do cemitério e do adro esta frase: — *ai primo que me mataste!* Isto reflecte o maldoso ambiente que a todo o custo ali se tentava viver.

O julgamento do P.e Joaquim Emílio e do criado iniciou-se em 20 de Fevereiro de 1934 (uma terça-feira) em tribunal colectivo constituído pelos juizes de Espouende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, sendo lidos 41 quesitos (23 referentes ao P.e Joaquim Emílio e 18 ao criado) às 18,30 horas de 22; e só na madrugada de 23 foi lida a sentença. O tribunal, que não deu como provado o crime de homicídio voluntário, condenou o P.e Joaquim Emílio e o criado em 5 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 8 anos e 4 meses de degredo, 2.000 e 800 escudos respectivamente de imposto de justiça e ambos solidários na indemnização de 10.000 escudos à família da vítima. Omito os nomes dos três juizes e do delegado do Ministério Público (embora sejam do meu conhecimento) mas não assim os dos advogados, Dr. António Ferreira Pedras na defesa e Dr. António de Sousa Santos na acusação, porque foi sintomática a escolha.

Como houve recurso da sentença o P.e Joaquim Emílio foi posto em liberdade em 10 de Março, mercê da fiança de 50 contos.

Em 24 de Maio do mesmo ano, após ter surgido uma bronco-pneumonia, o Senhor deu por expiadas as suas faltas e chamou-o para Si, realizando-se o funeral no dia seguinte com as usuais e merecidas homenagens, sendo sepultado no cemitério da sua terra.

Julgo ter contribuído para esclarecer, reparar e homenagear um bom Sacerdote de ontem.

A. B.

Desporto



FUTEBOL

III DIVISÃO NACIONAL

Começou o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, no qual a A. D. de Esposende se faz representar com a sua equipa senior de futebol. Até ao momento em que escrevemos esta crónica estão disputadas cinco jornadas. Assim, e porque o campeonato está no início, não se pode ainda aquilatar das potencialidades da A.D.E. Todavia é de esperar com confiança que a nossa representação possa fazer, pelo menos, a boa figura que demonstrou na época transacta, embora a equipa tenha já desperdiçado 3 pontos em casa, o que é mau sintoma.

Resultados:

Esposende, 2 — Vieira, 0
 Ponte da Barca, 2 — Esposende, 2
 Esposende, 0 — Delães, 1
 Vianense, 0 — Esposende, 0
 Esposende, 0 — Mac. de Cavaleiros, 0

TAÇA A. F. DE BRAGA

Servindo de rodagem para os diversos campeonatos distritais de futebol, a A. F. de Braga fez disputar a Taça para os clubes interessados e que não disputem provas nacionais.

Assim, no nosso concelho, havendo sete equipas em condições para disputarem o referido torneio, apenas o Fão, o Apúlia e o Gandra se mostraram interessados na referida rodagem. O Marinhãs não se inscreveu, o Estrelas do Faro e o Vila Chã desistiram da prova e o Antas ficou sem «companheiros» na sua série. Foi pena e o desporto perde com isto.

Resultados — SÉRIE B

a) Gandra, 0 — Necessidades, 0
 b) Apúlia, 2 — Fão, 0
 Fão, 1 — Gandra, 2
 Necessidades, 0 — Apúlia, 3
 Gandra, 2 — Apúlia, 1
 Necessidades, 1 — Fão, 4
 Fão, 1 — Apúlia, 0
 Necessidades, 1 — Gandra, 0

a) Atribuída a vitória ao Gandra por 3-0 por o Necessidades ter alinhado com jogadores em situação irregular.

b) Atribuída a vitória ao Apúlia por 3-0 pelos mesmos motivos, em relação ao Fão.

Classificação — 1.º Gandra, 6 pontos; 2.º Apúlia, 4; 3.º Fão, 4; 4.º Necessidades, 2.

Panorâmica

— De 4 a 7 de Outubro o Papa visitou mais uma vez a França, para participar no 2.º centenário do nascimento do Cura d'Arns, S. João Maria Vianney. O Papa desenvolveu os temas da Eucaristia e da Identidade do Sacerdote, de olhos postos naquele Cura modelo.

— O Cardeal Arcebispo de Manila, Filipinas, disse em Fátima que na China há cerca de 4 milhões de católicos. Rezam a Nossa Senhora. O Governo Chinês acautela-se muito da Senhora de Fátima.

— Faleceu no Hospital do Desterro, em Lisboa, vitimada por uma pneumonia, a irmã mais velha da Irmã Lúcia (de Fátima), que contava 95 anos.

— O Governo aprovou, na reunião de 31 de Julho, o diploma que equipara os estudos dos Seminários menores aos oficiais. Foi um acto de justiça. Fica agora ao Governo verificar e assegurar que o nível de estudos seja igual.

— Na noite de 29 para 30 de Agosto desapareceu do cemitério da Estela uma imagem de N. Senhora de Fátima, em mármore, avaliada em várias dezenas de contos, que pouco antes havia sido colocada sobre os mármorees duma sepultura.

— A época balnear fez 43 mortos, no continente e regiões autónomas. Menos que no ano anterior em que morreram 65 banhistas.

— A estrada variante ao lado da Póvoa e Vila do Conde vai custar 1 milhão e 600 mil contos, mas a ponte sobre o Ave, quase concluída, vai esperar dois anos para o feliz encontro.

— No mês de Agosto último acidentes rodoviários fizeram 213 mortos.

— A venda de produtos em saldo só poderá realizar-se entre 7 de Janeiro e 28 de Fevereiro e entre 7 de Agosto e 30 de Setembro, segundo um decreto no «Diário da República».

— A sede ou complexo Pedagógico da Universidade do Minho custará 300 mil contos.

— Em 6 anos de guerra entre o Irão e o Iraque morreram cerca de 1.200 sacerdotes muçulmanos.

— A Líbia vai abolir o dinheiro substituindo-o por um sistema de mercado de troca: armas, petróleo...?

— Com a baixa do petróleo, Portugal gastou no 1.º semestre deste ano menos 80 milhões de contos, que em igual período de 1985.

— Meio milhão de pessoas morrem anualmente, na Europa, devido ao tabaco. Calcula-se que o número de fumadores, na Europa, seja de 250 milhões e que cada um consome em média, anualmente, cerca de 1.800 cigarros.

— A droga começa a alastrar na União Soviética onde, há três anos atrás, era um problema inexistente.

— Em Angola estão 40 mil cubanos a substituir os portugueses. Onde está a independência ou autodeterminação?

CARTA DE LISBOA Rescaldo de Férias

SEGURANÇA NAS PRAIAS

1. Noticiou o número de Setembro deste jornal, na rubrica «De Interesse Regional», a pág. 2, a morte, no dia 21 de Agosto, na praia de Suave Mar — Marinhãs, por afogamento, de um adolescente de 11 anos, que filho de pais emigrantes, foi com seu pai passar esse dia (fatídico) àquela praia.

Assistimos, por infelicidade nossa e *consternados* (temos três filhos jovens a quem, por vezes damos uma certa liberdade que pode ser também (fatídica), àquela morte *estúpida* e mais uma vez pensamos (como já tantas vezes o fizemos) na quase total falta de segurança existente nas praias do concelho, em especial na Praia de Suave Mar (a que melhor conhecemos).

Comparando os mares do norte de Portugal com os das praias do sul, aqueles são muito mais alterosos, enquanto os do sul — Algarve e Costa do Estoril, sobretudo — são autênticos lagos. Porém, em matéria de segurança, estes estão muito melhor apetrechados. De 100 em 100 metros, no máximo, na Costa do Estoril, por exemplo, tem um banheiro com os respectivos nadadores-salvadores. Cada banheiro tem um barco, pelo menos, à sua disposição que está quase sempre no mar, com nadadores salvadores. E as respectivas áreas estão delimitadas por boias, para fora das quais os banhistas não deverão passar.

E nas praias do concelho, frequentemente com a bandeira vermelha içada? Quantos banheiros existem, por exemplo, na Praia de Suave Mar entre a Foz do Cávado e S. Bartolomeu, irrequieta já por milhares de pessoas? E quantos nadadores salvadores? Quantos barcos de salvação existem nessa praia? (Não é com um barco situado a cerca de 3 km, no salva-vidas, para acorrer também a pescadores, creio, que o problema se resolve).

A consideração, pois, de quem de direito.
 Lisboa, 30 de Setembro de 1986.

Loureiro Vassalo

Gemeses

Casamentos

No dia 20 — António Alves dos S. Sobreiro, de Palmeira de Faro, filho de Manuel Alves dos Santos Sobreiro e de Maria Rosa Couto, com Maria Júlia de Sousa Pimenta, desta freguesia, filha de Manuel Ferreira Pimenta e de Carolina Orfão de Sousa.

Dia 27 — José Augusto Azevedo de Sousa, filho de Manuel de Sousa Alves e de Deolinda da Silva Azevedo, com Maria Celeste Silva do Vale, filha de José Francisco do Vale e de Brilhantina Ferreira da Silva, ambos naturais e residentes nesta freguesia.

Notícias e Informações

Peregrinação a Fátima — Nos dias 12 e 13 de Setembro os Cruzados de Fátima foram em peregrinação até à Cova de Iria e lá assistiram a todas as cerimónias programadas; também participaram na Via-Sacra aos Valinhos, às duas horas da manhã.

Animadores de Grupo — Os jovens em Caminhada tiveram as suas férias, mas os Animadores de Grupo não; estes organizaram um encontro de jovens, a

nível Diocesano, na Penha - Guimarães.

Passeio — No dia 20 as crianças da catequese e as catequistas tiveram o seu passeio com o seguinte itinerário: Braga, Sameiro, Bom Jesus e Museu da Sé, na companhia indispensável do seu pároco.

Comissão das festas de N. Senhora do Lago, S. Bento e Santo Ovidio: — Porfírio Portela, Manuel Gonçalves Pimenta, José Gomes Barbosa, António de Sousa Pimenta, Manuel Carreira Martins, José Miguel Martins, Manuel de Faria, José Pereira Alves, Albino Miranda, Carlos Lima Ferreira, Manuel do Vale Azevedo e José do Paço Lopes.

Aniversário — No dia 23 de Setembro fez 95 risonhas primaveras o Sr. Bernardino Manuel Soares. Fazemos sinceros votos de que atinja as 100.

Festa de N. Sr.ª do Rosário — Constatou de Missa Cantada, Sermão, Procissão e 1.ª Comunhão de duas meninas e três meninos.

S. Miguel — Orago e Padroeiro desta freguesia, teve a sua festa no domingo.

Beneficiações — Para reparar a escola do Calvário a Câmara de Esposende deu 1.110 contos; para a canoagem, descida do Rio Cávado deu 40 contos.

Ano escolar — As duas escolas desta freguesia abriram, como estava programado, no dia 1 de Outubro.

MANIFESTO DO VINHO — Até ao próximo dia 15 de Novembro, devem os viticultores da Região Demarcada dos Vinhos Verdes fazer o manifesto do vinho produzido, bem como das aguardentes.

CURSO DE VITICULTURA — Patrocinado pelo Fundo Social Europeu está em organização, neste concelho, para jovens entre os 18 e os 25 anos um curso de viticultura.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO — A Direcção Geral de Educação de Adultos (D.G.E.A.) vai realizar um curso de alfabetização (4.ª classe), em horário nocturno, nesta vila. A frequência é gratuita. É uma iniciativa muito louvável.

ADIAMENTO DO SERVIÇO MILITAR — Os jovens que completam 19 anos em 1987, estejam matriculados no 11.º ano de escolaridade ou superior, e desejarem ser adiados na Inspeção Militar, para continuar os seus estudos, deverão até 31 de Janeiro de 1987, junto do seu D. R. M., fazer prova de matrícula no ano lectivo de 1986/87.

EMPRESÁRIO HOMENAGEADO — A Câmara Municipal de Esposende, conjuntamente com a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, prestou homenagem a Rob Kasper Lighthart, pelo seu contributo na promoção turística deste concelho. Foi-lhe oferecido um medalhão de prata do Município.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES — Os antigos alunos do Colégio Infante de Sagres tiveram a sua reunião no dia 20 de Setembro último. Houve missa na Matriz por alma de alunos e professores falecidos, seguindo-se uma confraternização no Hotel do Pinhal, mais repleta de entusiasmo pela presença do Sr. Ministro das Obras Públicas. Parabéns.

EDICIONAMENTO